**MEDIAÇÃO EM CONFLITOS FAMILIARES – NOVA POSSIBILIDADE**

**POLI, Renata Lobo (autor)**

**SILVEIRA, Simone de Biazzi Ávila Batista (orientador)**

**renatalobopoli@terra.com.br**

**Evento: Seminário de Extensão**

**Área do conhecimento: Direitos Especiais**

**Palavras-chave:** Conflitos; Família; Mediação.

1. INTRODUÇÃO

O Projeto Mediação teve inicio em 2009 e segue em plena atividade, fazendo parte, atualmente, das atividades dos CRAF - O Centro de Referência em Apoio as Famílias, que reúne três projetos promovendo o bem estar familiar: a mediação de conflitos, a educação parental e a prevenção à violência. Na mediação um facilitador da comunicação, o mediador, auxilia os interessados na construção de um acordo em que as próprias pessoas são as responsáveis pela resolução de seus conflitos.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

 O projeto Mediação está inserido no Programa CRAF e possui sua sede física no centro de Rio Grande, desenvolvendo as mediações em sala especifica dentro da sede. O projeto visa à formação permanente dos bolsistas e novos multiplicadores como se procedeu e se procede continuamente.

O foco do projeto é o conflito interpessoal através da abordagem receptiva das partes, encaminhando o procedimento no sentido do diálogo e da construção de um novo caminho, visualizando o conflito não como um estado fático inevitável, mas como uma crise que comporta reflexão sobre a realidade social e os fatores externos que influenciam nas relações pessoais. Busca-se despertar mudanças comportamentais capazes de melhorar a qualidade de vida das pessoas.

O atendimento da mediação é realizado em três etapas fundamentais, quais sejam: a pré-mediação, a mediação e a elaboração de acordo. Na pré-mediação, as pessoas são orientadas sobre os procedimentos, as características da mediação, a necessidade da colaboração dos envolvidos que expressam sua concordância. Na Mediação, são realizados tantos encontros quanto necessários para a resolução das questões divergentes, pautando-se todo o atendimento na escuta atenta das pessoas e no protagonismo dos envolvidos para o prosseguimento e desenvolvimento de opções que auxiliem a elaboração do acordo. Por fim e não menos importante a elaboração do acordo que é feito com as soluções apontadas pelos envolvidos e quando solicitado e/ou necessário, levado a homologação judicial.

3. RESULTADOS e DISCUSSÃO

O projeto, em 2009, capacitou 48 estudantes de Direito. Já em 2012 preparou e formou mais de 60 acadêmicos dos cursos de Direito, Psicologia e Pedagogia, através de diversos módulos, quais sejam: Olhares Interdisciplinares sobre Famílias em Situação de Risco, Noções básicas de Direitos Humanos e de Famílias, Parentalidade e Violência Intrafamiliar e Treinamentos e estratégias de atuação em Mediação Familiar.

 Em 2013, está sendo realizada a formação continuada dos bolsistas nas três diferentes áreas do CRAF, sendo que o foco, no presente ano, está no aperfeiçoamento das práticas, através de simulações de atendimento e procedimentos, bem como na supervisão permanente. Também estão programadas visitas em Porto Alegre ao núcleo de mediação do Tribunal de Justiça e da Defensoria Pública.

Na execução do projeto, os alunos capacitados realizam sessões de mediação familiares voltadas à comunidade que busca o serviço ofertado, tendo como resultado positivo a satisfação da comunidade atendida que tem adequada a condução de seus conflitos interpessoais às suas realidades. Para a formação acadêmica, o projeto tem sido de grande valia, no sentido que possibilita experiências humanizantes (Bronfenbrenner, 1996) aos acadêmicos, que servirão para sua futura vida profissional

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto tem atingido as suas metas previstas como a permanente capacitação, multiplicando seus conhecimentos para um melhor atendimento e desenvolvimento do projeto.

Com a atuação dos bolsistas capacitados em conjunto com os professores e todos os demais envolvidos, o projeto encontra-se em pleno desenvolvimento buscando a multiplicação de atores sociais, a fim de que haja uma ampla difusão deste conceito inovador de condução de conflitos, o qual se encontra em momento de plena ascensão e grande destaque no meio social.

A mediação, assim é um instrumento de ação comunitária, apto a contribuir com o bem estar das pessoas e a paz social despertando a oportunidade de mudanças comportamentais capazes de melhorar a qualidade de vida das pessoas.

REFERÊNCIAS

BRONFENBRENNER, U. The ecology of human development, Cambridge, MA: Harvard University Press, 1979.

BRONFENBRENNER, U. A ecologia do desenvolvimento humano: experimentos naturais e planejados (Tradução VERONESE, M. A. V.) Porto Alegre: Artes Médicas, 1996. (Original publicado em 1979).